

DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES DE CAMINHABILIDADE PARA O DISTRITO DE INOVAÇÃO EM SAÚDE DO PORANGABUSSU.

Edinardo Estanislau de Oliveira Junior, Daniel Cardoso, Daniel Ribeiro Cardoso

Nas últimas décadas tem-se evidenciado uma crescente preocupação em repensar os espaços urbanos sob a perspectiva do pedestre. A aplicação de conceitos como caminhabilidade - que se refere às condições do meio urbano quando observado do ponto de vista de quem caminha - é essencial para compreender e qualificar a relação entre o indivíduo e a cidade. O estudo tem como objetivo construir indicadores de caminhabilidade, voltados principalmente à atração de pedestres, para o refinamento da poligonal do Distrito de Inovação em Saúde (DIS) do Porangabussu - cuja implantação faz parte do projeto de reordenamento urbano VIVA@PORANGABUSSU, estabelecido por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Governo do Estado. Partindo das circunstâncias atuais, e tendo como base os indicadores presentes no módulo "Atração" do Índice de Caminhabilidade 2.0 (iCam 2.0) - desenvolvido pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP Brasil) - buscou-se criar uma nova forma de avaliar a relação entre o pedestre e o uso/ocupação do solo nesta região. Para isso, adaptou-se os conceitos pré estabelecidos nos indicadores de Fachadas Fisicamente Permeáveis e Fachadas Visualmente Ativas aos dados de testada dos lotes e às informações coletadas através de levantamentos virtuais pela equipe do VIVA@PORANGABUSSU - referentes ao número de acessos, presença de pilotis ou elementos permeáveis visualmente também na escala do lote. Desse modo, tornou-se possível analisar o impacto do ambiente construído nos espaços e percursos destinados aos pedestres, evidenciando as potencialidades e fraquezas da região.

Palavras-chave: Caminhabilidade. Atração. Pedestre. Distrito de Inovação em Saúde.